

**PLANTIO ADENSADO DE LARANJAS PÊRA E VALÊNCIA ENXERTADAS
EM CITRANDARINS ANANICANTES**

Fernando Devite¹, Fernando Alves de Azevedo², Mariângela Cristofany-Yally³ e Rodrigo Martinelli⁴

¹ Discente de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical (Tecnologia de Produção Agrícola) IAC - Centro de Citricultura Sylvio Moreira, Campinas, SP. devite_fernando@hotmail.com

² Orientador, Pesquisador do Centro de Citricultura Sylvio Moreira, Cordeirópolis, São Paulo

³ Coorientador, Pesquisador Centro de Citricultura Sylvio Moreira, Cordeirópolis, São Paulo

⁴ Colaborador, Pós-doc Centro de Citricultura Sylvio Moreira, Cordeirópolis, São Paulo

RESUMO - Atualmente, a maior parte das laranjas doces do Brasil está sobre os porta-enxertos limão Cravo e citrumelo Swingle, o que torna a citricultura vulnerável ao surgimento de problemas fitossanitários ou à intensificação dos existentes, devido à baixa diversidade genética. A utilização de citrandarins [tangerina Sunki (*Citrus sunki* Hort. ex Tan.) x *Poncirus trifoliata* (L.) Raf.] apresenta-se como alternativa, possibilitando a formação de plantas compactas e longevas, e conferindo à copa produção e qualidade de frutos satisfatórias. Assim, o citrandarin como porta-enxerto para laranjas doces, melhorará o desempenho de produtividade por hectare em plantios adensados, com maior resistência a seca e com menor incidência e severidade de HLB em região endêmica da doença. Diante do exposto, o presente trabalho terá por objetivo avaliar o desempenho de plantas de laranja Pêra e Valência, enxertadas em três híbridos de citrandarins ananicantes (1600, 1697 e 1711), quanto ao seu desenvolvimento vegetativo; às características físico-químicas dos frutos; à tolerância a seca; teor nutricional nas folhas; índice de desempenho e incidência de HLB. Além destas avaliações, também será realizada uma curva de calibração de adubação com N e K, visto que para plantios mais adensados é necessária uma quantidade maior de nutrientes. Os experimentos estão estabelecidos em Santa Cruz do Rio Pardo, município do estado de São Paulo, em um delineamento em blocos casualizados, com 4 repetições e 15 plantas por parcela. Deste modo, espera-se identificar uma variedade de porta-enxerto ideal que ofereça maior resistência à fatores bióticos e abióticos, e que atinjam ótimos níveis de produção em plantios adensados quando comparados aos

plantios tradicionais. Os citrandarins 1600 e 1711, apresentaram menor volume de copa quando comparado ao citrumelo Swingle, porém, maior produtividade por ha e menor incidência de HLB na safra de 2021/2022. Assim conclui-se que os citrandarins 1600 e 1711 são excelentes opções de substituição dos porta-enxertos existentes, em cultivo adensado.

Palavras-chaves: porta-enxerto; HLB; tolerância à seca; produtividade